

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

**CARGO 6: ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO
ESPECIALIDADE: MEDICINA – RAMO: GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA**

PROVA DISCURSIVA

APLICAÇÃO: 20/12/2015

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Diagnóstico materno

O diagnóstico materno é de pré-eclampsia leve. A pré-eclampsia, por definição, é caracterizada por hipertensão e proteinúria que ocorrem, geralmente, após a vigésima semana de gravidez, em gestantes que, previamente, apresentavam pressão arterial normal. Portanto, o quadro clínico em questão preenche os requisitos de pré-eclampsia leve, visto que a paciente apresenta pressão sanguínea abaixo de 160 mmHg x 110 mmHg, proteinúria menor que 5 g, em vinte e quatro horas, e plaquetas acima de 100.000/mm³. Ademais, ela não apresenta sintomas como epigastralgia, cefaleia e escotomas.

Fisiopatologia resumida do quadro materno

A fisiopatologia da pré-eclampsia consiste na má implantação da placenta, que ocorre, geralmente, durante a segunda metade da gravidez. A má implantação da placenta promove uma hipóxia placentária, a qual resulta na liberação de substâncias na circulação materna e, por conseguinte, em uma disfunção endotelial sistêmica. Ou seja, ocorre um aumento da concentração de substâncias vasoconstrictoras, como o tromboxano, e uma redução de substâncias vasodilatadoras, como a prostaciclina e o óxido nítrico, o que promove uma vasoconstrição sistêmica que afeta todos os órgãos maternos.

Exame(s) subsidiário(s) para a avaliação fetal

Nesse caso, recomenda-se que a avaliação fetal seja realizada por meio de dopplerfluxometria, cujo objetivo é verificar se há um quadro de sofrimento fetal crônico, frequente em pacientes hipertensas. O objetivo do referido exame é avaliar a presença de centralização fetal, ou seja, a redução do fluxo sanguíneo em órgãos não vitais do feto em detrimento dos órgãos vitais como, por exemplo, cérebro, coração e glândulas suprarrenais. Outros exames, a exemplo da cardiotocografia fetal e do perfil biofísico fetal, podem ser realizados, no entanto demoram mais para detectar o sofrimento fetal.